



CARTA DO 1º ENCONTRO MUNICIPAL Benzedeiras, Benzedores, Curadeiras, Curadores, Costureiras, Costureiros de Rendidura e Machucadura, Parteiras.

Nós, Benzedeiras, Benzedores, Curadeiras, Curadores, Costureiras, Costureiros de Rendidura e Machucadura, Parteiras, Romeiros de São Gonçalo, Capelões, moradores do Município de Rebouças, reunidos no dia 28 de novembro de 2009, manifestamos nossa existência e importância social mediante dezenas de relatos, depoimentos, conhecimentos, saberes e práticas de cura, acumulados há centenas de anos e transmitidos de geração em geração em benefício de toda a sociedade e, em defesa da vida.

Este Encontro Municipal é resultado de inúmeras reuniões, encontros e mapeamento nas comunidades ao longo deste ano. Sua realização reafirma a força do Movimento das Aprendizizes da Sabedoria – MASA, formado em 2007, por um grupo de detentores de ofícios tradicionais de saúde popular, moradores na região Centro-Sul do Estado do Paraná.

Nossa importância sempre foi reconhecida pela população local, seja no campo ou cidade, pelas incontáveis curas e tratamentos realizados, sobre diversas enfermidades, de forma acessível e sem custos, o que possibilita saúde a milhares de pessoas, sem que isto signifique prejuízo ou risco a sociedade. Muito pelo contrário, nossa presença e atenção à saúde básica, muitas vezes tem se tornado a principal garantia de saúde básica para inúmeras pessoas.

Denunciamos em nosso Encontro, o desprezo aos nossos dons e as diversas violações aos nossos direitos de praticar nossos ofícios tradicionais de saúde popular, através dos conhecimentos, saberes e práticas tradicionais de cura. Onde vivemos, somos alvo de

preconceitos, críticas e repressão dos órgãos públicos de saúde e algumas pessoas ligadas a igrejas, que nos combatem de forma a tentar criminalizar nossos ofícios e dons. Também denunciaremos o avanço dos monocultivos de soja, pinus e eucaliptus, causando destruição das florestas nativas e aguadas em nossas comunidades, locais sagrados que historicamente extraímos nossas ervas medicinais nativas e água, para os tratamentos da saúde das pessoas das comunidades e bairros; Preocupa-nos também, intensamente, a privatização dos recursos naturais por parte de fazendeiros, empresas florestais, unidades de conservação que impedem a livre circulação dos detentores desses ofícios para coleta de ervas medicinais nativas para continuarmos cuidando da vida.

Clamamos de forma organizada aos poderes constituídos pelo nosso direito ao reconhecimento formal de nossos ofícios e dons, o uso desses conhecimentos e práticas, ervas medicinais e fitoterápicos no sistema Único de Saúde-SUS e o livre acesso aos recursos naturais que necessitamos para realizarmos nossas práticas tradicionais de cura.

Dessa forma, decidimos coletivamente, neste evento, que apesar das ameaças e repressão aos nossos ofícios tradicionais de saúde popular e dons de cura, assim como aos nossos conhecimentos tradicionais, fortaleceremos nosso movimento com a proposta de Lei Municipal a ser apresentada à Câmara de Vereadores, bem como o Decreto Municipal que tem a intenção de criar comissão para reelaborar à Política Municipal de Saúde a fim de incluir os ofícios tradicionais e fitoterápicos no sistema municipal de saúde.

Confirmamos com nosso Encontro a força que vem das comunidades e se reforça no Movimento das Aprendizizes da Sabedoria, para sermos reconhecidos e alcançarmos nosso lugar de direito em Rebouças e, no Estado do Paraná. Essa luta está só no começo, e este Encontro pretende estimular nosso ânimo de continuar cuidando da vida, com este lema, Na luta contra repressão, pela saúde da população, pois cuidar da vida é a nossa missão, missão Sagrada, dada por Deus e assumida por nós.

Rebouças, 28 de novembro de 2009.

MOVIMENTO APRENDIZES DA SABEDORIA